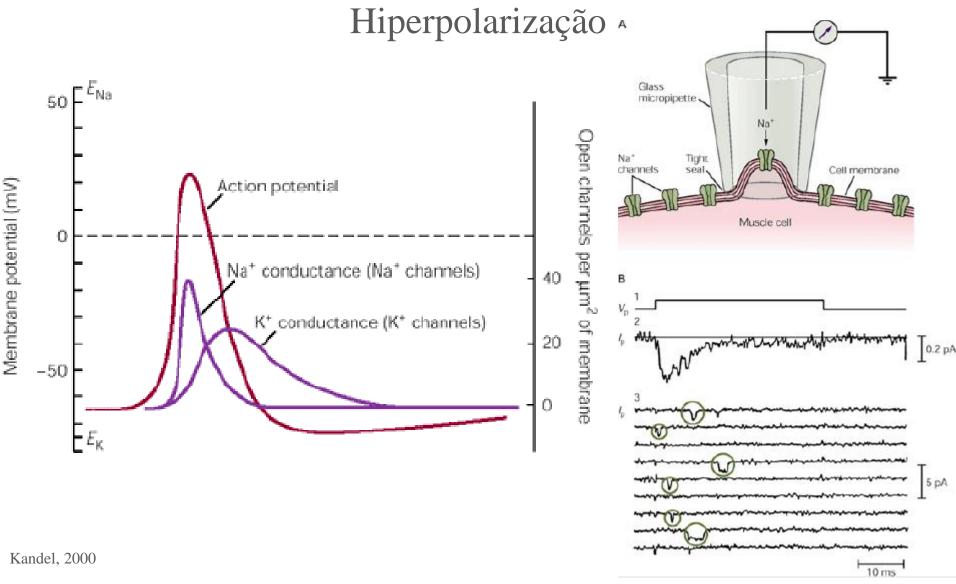


As propriedades ativas dos neurônios

Limiar, Despolarização, Pico, Repolarização e

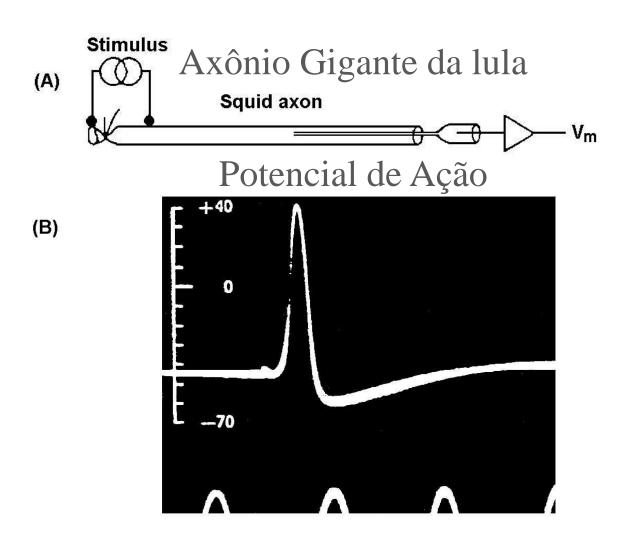


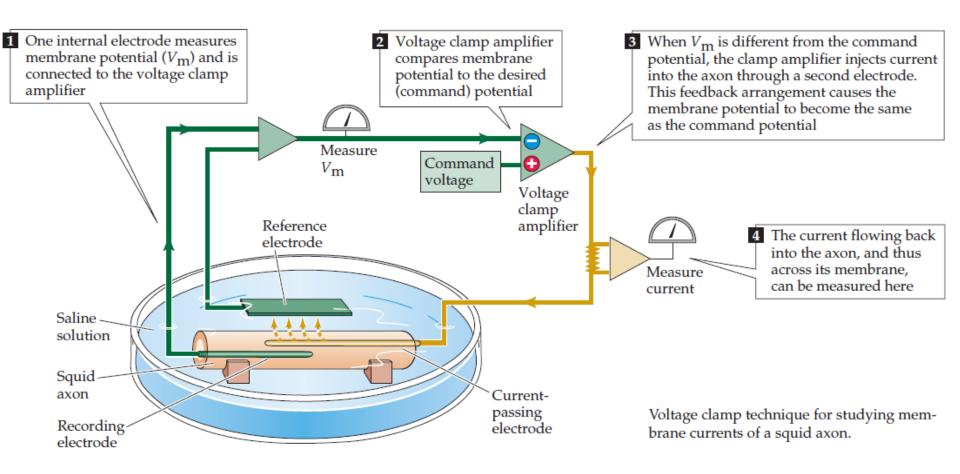
Medidas eletrofisiológicas de HH

- Desenho experimental inovador permitiu observar o potencial de ação
- Introduziram um fio no interior do axônio gigante da lula (~1mm diâmetro), observando o potencial de ação (space clamp ou fixação espacial de voltagem)
 - A técnica space clamp faz o potencial constante em uma região da membrana onde se deseja medir a corrente
- A técnica do voltage clamp permite fixar o potencial de membrana em valor desejado

Modelando o Potencial de Ação

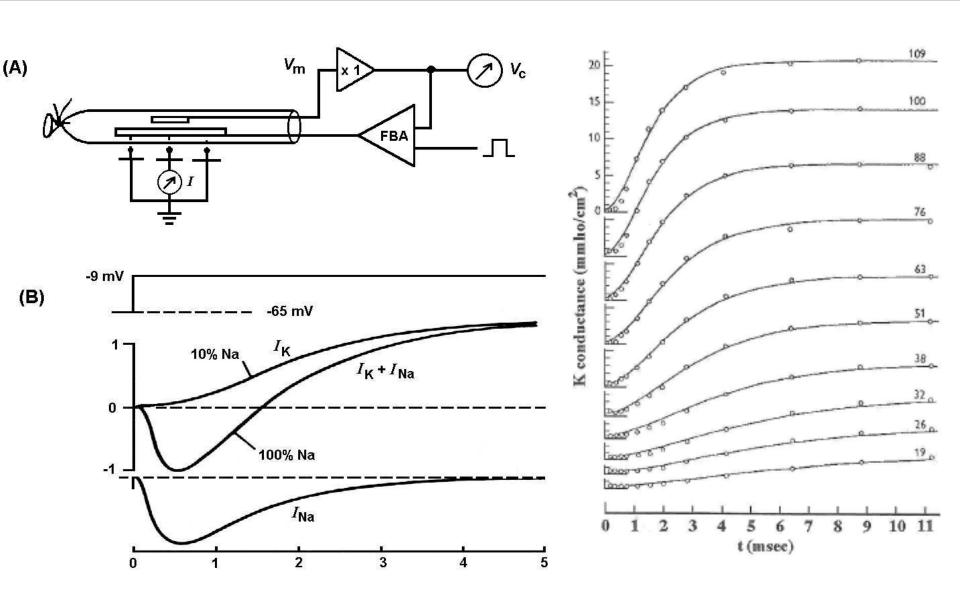
Hodgkin-Huxley (Prêmio Nobel 1952)



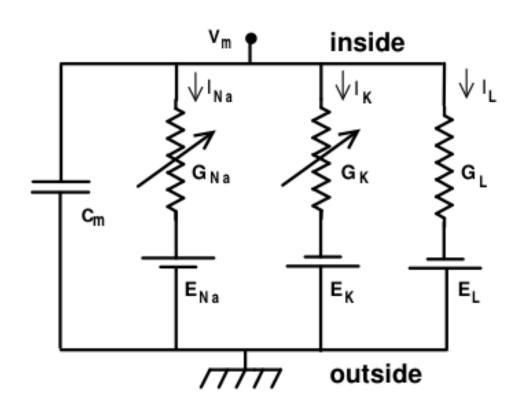


Purve, Neuroscience, Third Edition, 2004

Voltage-Clamp



Representação do circuito equivalente (somente Na e K)



$$I_{ion} = G_{Na}(V_m - E_{Na}) + G_K(V_m - E_K) + G_L(V_m - E_L).$$

Modelando o Potencial de Ação

- O modelo evidencia o papel dos canais iônicos dependentes da voltagem (não eram conhecidos ainda).
- A parte mais importante do modelo foi a descrição da dinâmica de operação dos canais iônicos, a dinâmica da permeabilidade da membrana.

$$G_{Na} = \bar{g}_{Na} p_m^3 p_h \equiv \bar{g}_{Na} m^3 h.$$

$$G_K = \bar{g}_K p_n^4 \equiv \bar{g}_K n^4.$$

Dinâmica dos portões

 A dinâmica de abertura dos portões é dada pelas funções alpha e beta, que são diferentes para cada portão

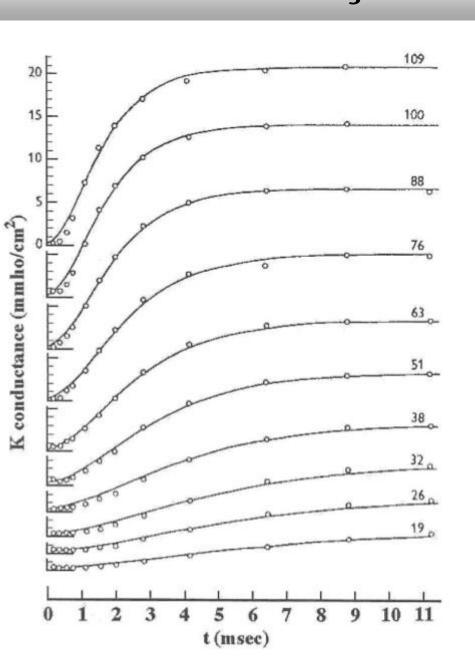
$$I_{ion} = \bar{g}_{Na} m^3 h (V_m - E_{Na}) + \bar{g}_K n^4 (V_m - E_K) + \bar{g}_L (V_m - E_L),$$

$$\frac{dm}{dt} = \alpha_m(V) (1-m) - \beta_m(V) m,$$

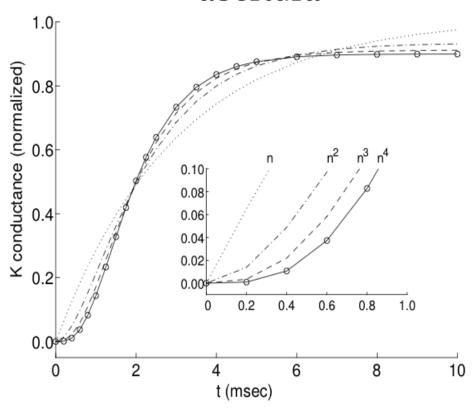
$$\frac{dh}{dt} = \alpha_h(V) (1 - h) - \beta_h(V) h,$$

$$\frac{dn}{dt} = \alpha_n(V) (1-n) - \beta_n(V) n.$$

Caracterização da Condutância K+

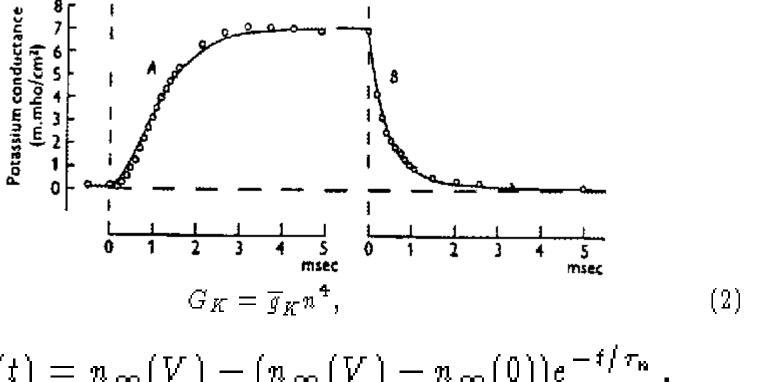


- Como saber que o número de portões é 4 para canal de K+?
- Dinâmica temporal de abertura



Dinâmica dos portões

http://ecee.colorado.edu/~ecen4831/cnsweb/cns1.html



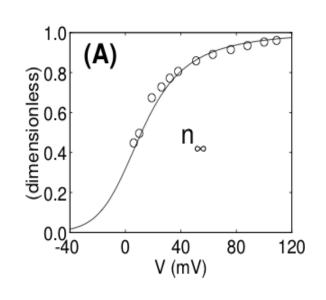
$$n(t) = n_{\infty}(V) - (n_{\infty}(V) - n_{\infty}(0))e^{-t/\tau_n}.$$

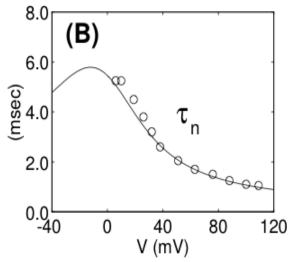
$$dn(V)/dt = (n_{\infty}(V) - n(V))/\tau_n(V). \tag{4}$$

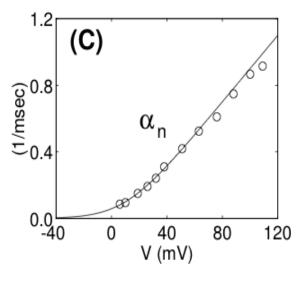
Determinação de alpha e beta

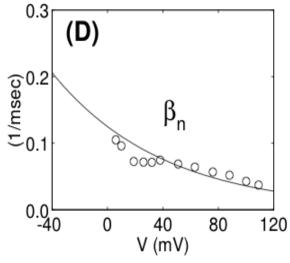
$$\alpha_n(V) = \frac{0.01(10 - V)}{exp(\frac{10 - V}{10}) - 1}$$

$$\beta_n(V) = 0.125 \ exp(-V/80).$$





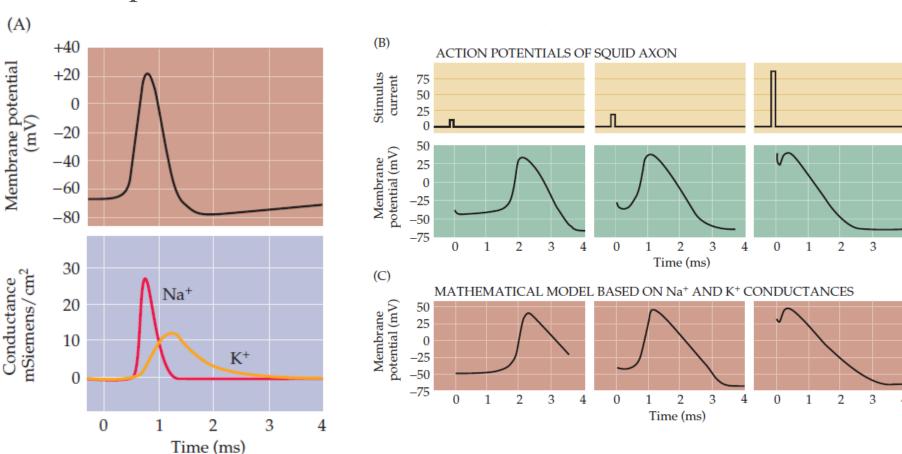




Reconstrução do potencial de ação



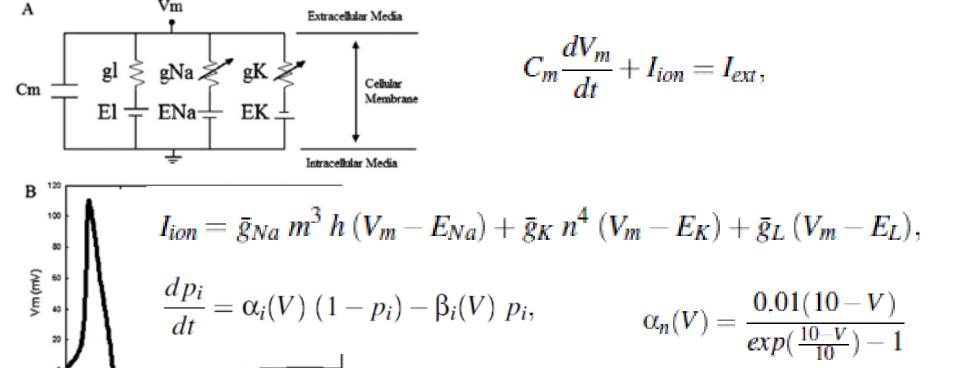




Modelando o Potencial de Ação

Hodgkin-Huxley (Prêmio Nobel 1952)

Representa as propriedades passivas e ativas da membrana em detalhe (circuito equivalente)



 $\beta_n(V) = 0.125 \exp(-V/80).$

Modelo de Hodgkin-Huxley

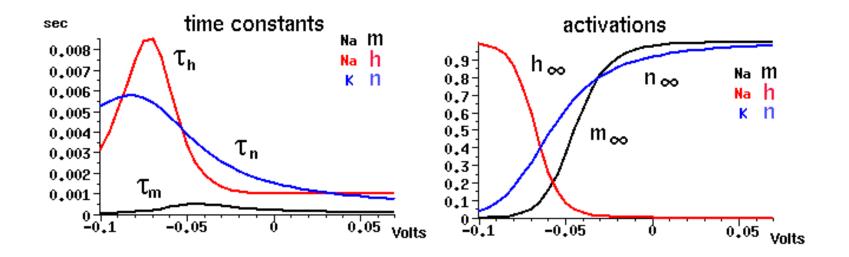
$$I_{\rm M} = C_{\rm m} \frac{\mathrm{d}V_{\rm m}}{\mathrm{d}t} + \bar{g}_{\rm K} n^4 (V - E_{\rm K}) + \bar{g}_{\rm Na} m^3 h (V - E_{\rm Na}) + \bar{g}_{\rm L} (V - E_{\rm L}),$$

$$\underset{n \to \infty}{\text{Open}} \stackrel{\beta_n(V_{\rm m})}{\underset{\alpha_n(V_{\rm m})}{\overset{\beta_n(V_{\rm m})}{\leftarrow}}} \underset{1-n}{\text{Closed}}.$$

The system of ordinary differential equations describing the voltage dependence of the state variables are as follows:

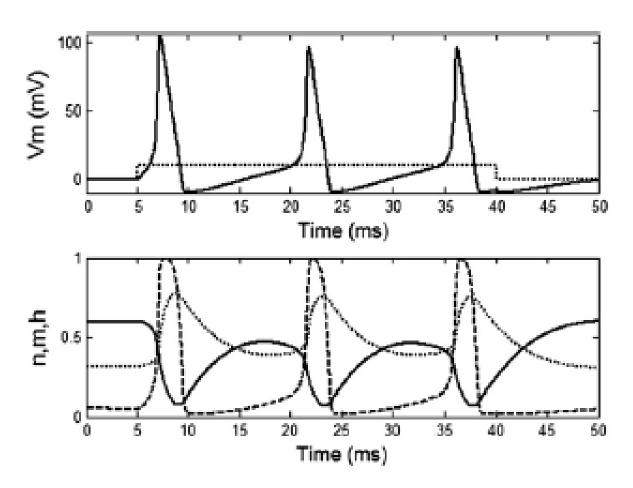
$$\begin{split} \frac{\mathrm{d}n}{\mathrm{d}t} &= \alpha_n(V_\mathrm{m})(1-n) - \beta_n(V_\mathrm{m})n \\ \frac{\mathrm{d}h}{\mathrm{d}t} &= \alpha_h(V_\mathrm{m})(1-h) - \beta_h(V_\mathrm{m})h \\ \frac{\mathrm{d}m}{\mathrm{d}t} &= \alpha_m(V_\mathrm{m})(1-m) - \beta_m(V_\mathrm{m})m \\ \alpha_n(V_\mathrm{m}) &= 3^{\frac{T-63}{10}} \frac{0.01(-V_\mathrm{m}+10)}{\exp\left(\frac{-V_\mathrm{m}+10}{10}-1\right)} \quad \beta_h(V_\mathrm{m}) = 3^{\frac{T-63}{10}} \frac{1}{\exp\left(\frac{-V_\mathrm{m}+30}{10}+1\right)} \\ \alpha_h(V_\mathrm{m}) &= 3^{\frac{T-63}{10}} 0.07 \exp\left(\frac{-V_\mathrm{m}}{20}\right) \quad \beta_m(V_\mathrm{m}) = 3^{\frac{T-63}{10}} 4 \exp\left(\frac{-V_\mathrm{m}}{18}\right) \\ \alpha_m(V_\mathrm{m}) &= 3^{\frac{T-63}{10}} \frac{0.1(-V_\mathrm{m}+25)}{\exp\left(\frac{-V_\mathrm{m}+25}{10}-1\right)} \quad \beta_n(V_\mathrm{m}) = 3^{\frac{T-63}{10}} 0.125 \exp\left(\frac{-V_\mathrm{m}}{80}\right), \end{split}$$

Dinâmica dos portões



Solução do Modelo de Hodgkin-Huxley

$$I_{\rm M} = C_{\rm m} \frac{{\rm d}V_{\rm m}}{{\rm d}t} + \bar{g}_{\rm K} n^4 (V - E_{\rm K}) + \bar{g}_{\rm Na} m^3 h (V - E_{\rm Na}) + \bar{g}_{\rm L} (V - E_{\rm L}),$$



Solução numérica (simulação)

```
import scipy as sp
import pylab as plt
from scipy.integrate import odeint
from scipy import stats
import scipy.linalg as lin

C_m = 1.0 # membrane capacitance, 1uF.cm^2
g_Na = 120.0 # maximum sodium conductance
g_K = 36.0 # potassium
g_L = 0.3
E_Na = 50.0
E_K = -77.0
E_L = -54.387
```

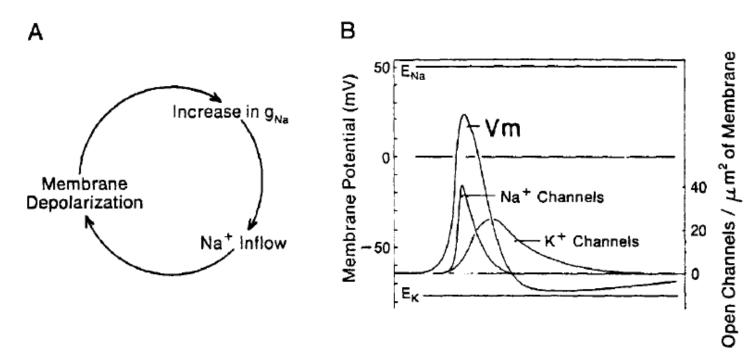
```
# Channel gating
def alpha m(Vm):
                 return 0.1 * (Vm + 40.0) / (1.0 - sp.exp(-(Vm + 40.0) / mu)) / (
10.0))
# Channel gating
def beta m(Vm):
                 return 4.0 * sp.exp(-(Vm + 65.0) / 18.0)
def alpha h(Vm):
                  return 0.07 * sp.exp(-(Vm + 65.0) / 20.0)
def beta h (Vm):
                  return 1.0 / (1.0 + \text{sp.exp}(-(Vm + 35.0) / 10.0))
def alpha n(Vm):
                  return 0.01 * (Vm + 55.0) / (1.0 - sp.exp(-(Vm + 55.0) /
10.0))
def beta n(Vm):
                  return 0.125 * sp.exp(-(Vm + 65.0) / 80.0)
def I inj(t):
                  return 10 * (t > 100) - 10 * (t > 200) + 20 * (t > 300) -
20 * (t > 400)
```

```
def HH(HHall, t):
    Vm, m, h, n = HHall
    dVmdt = (I inj(t) - (g Na * m**3 * h * (Vm - E Na)) -
(g K * n**4 * (Vm - E K)) - (g L * (Vm - E L))) / C m
    dmdt = alpha m(Vm) * (1.0 - m) - beta m(Vm) * m
    dhdt = alpha h(Vm) * (1.0 - h) - beta h(Vm) * h
    dndt = alpha n(Vm) * (1.0 - n) - beta n(Vm) * n
    return dVmdt, dmdt, dhdt, dndt
X = odeint(HH, [-65, 0.05, 0.6, 0.32], t)
Vm = X[:, 0]
m = X[:, 1]
h = X[:, 2]
n = X[:, 3]
i na = (g Na * m**3 * h * (Vm - E Na))
i^{-}k = (g K * n**4 * (Vm - E K))
ileak = (g L * (Vm - E L))
```

```
plt.figure()
plt.subplot(411)
plt.title('Hodkin-Huxley model')
plt.plot(t, Vm, 'k')
plt.ylabel('Vm (mV)')
plt.subplot(412)
plt.plot(t, i na, 'c', label='$I {Na}$')
plt.plot(t, i k, 'y', label='$I {K}$')
plt.plot(t, ileak, 'm', label='$I {L}$')
plt.legend()
plt.subplot(413)
plt.plot(t, m, 'r', label='m')
plt.plot(t, h, 'b', label='h')
plt.plot(t, n, 'g', label='n')
plt.legend()
plt.subplot(414)
plt.plot(t, I inj(t), 'k')
plt.xlabel('t (ms)')
plt.ylabel('$I {inj}$ ($\\mu{A}/cm^2$)')
\#plt.ylim(-1, \overline{31})
plt.show()
```

Predições do Modelo de Hodgkin-Huxley

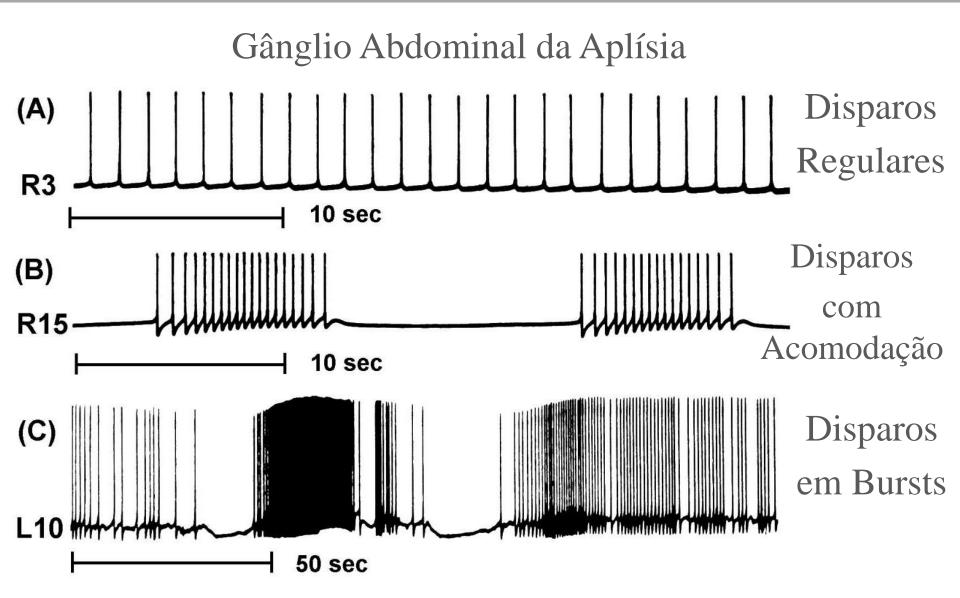
- ✓ Poros dependentes da voltagem e seletivos aos íons sódio e potássio (na época ainda não haviam descoberto os canais iônicos)
- ✓ Ativação rápida e inativação do canal de sódio
- ✓ Ativação retificadora com atraso do canal de potássio



Limitações do Modelo de Hodgkin-Huxley

- Captura quantitativamente bem diversas características dinâmicas do neurônio real
- Limitações
 - Altamente não-linear: otimização de parâmetros difícil
 - Grande número de variáveis: difícil de se analisar matematicamente
 - Simulação de redes com neurônios HH: alto custo computacional
 - Não inclui outros tipos de canais iônicos e padrões de disparo

Outros padrões de disparos

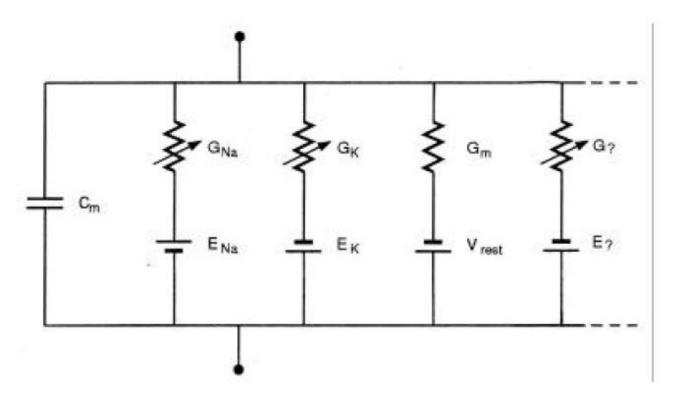


Bower e Beeman, 2000

Formalismo de Hodgkin-Huxley

Da mesma maneira que foi construído o modelo para Na+ e K+, pode-se acrescentar outras correntes, fazendo experimentos de Voltage-clamp

Incluindo novas correntes

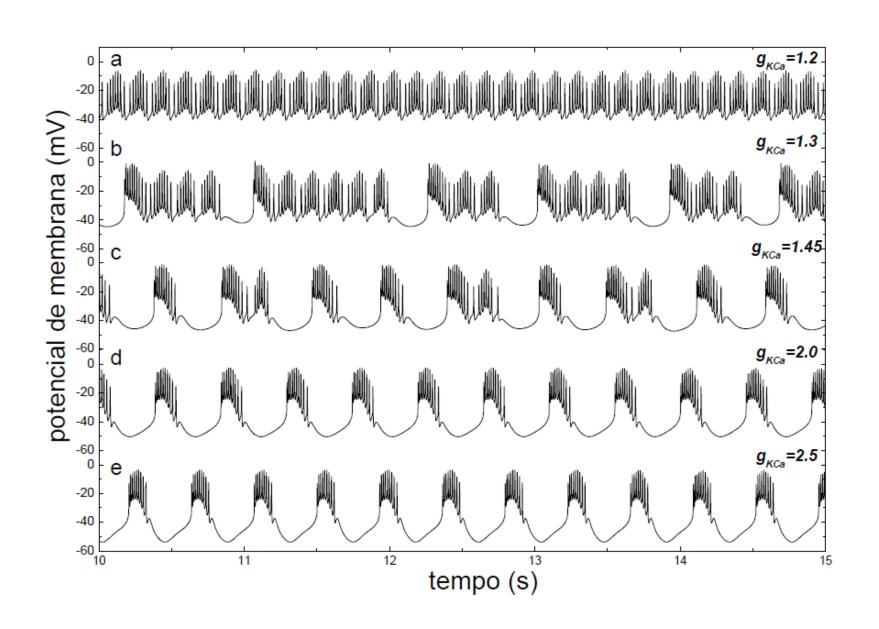


Formalismo de Hodgkin-Huxley

Exemplo: modelo de neurônio de gânglio estomatogástrico da lagosta

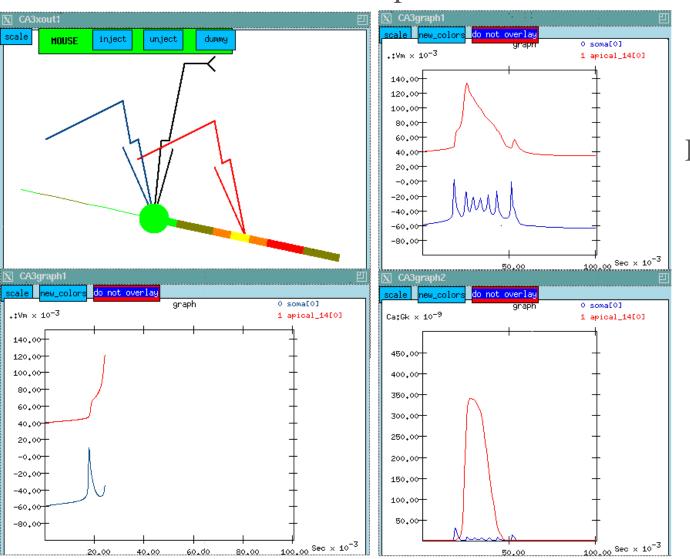
	γ_i	δ_i	m_{∞}	h_{∞}	τ_m	τ_h
I_{Na}	3	1	$\frac{\frac{1}{1+e^{\left(\frac{V+25.5}{-5.29}\right)}}$	$\frac{\frac{1}{1+e^{\left(\frac{V+48.9}{5.18}\right)}}$	$2.64 - \frac{2.52}{1+e^{\left(\frac{V+120}{-25}\right)}}$	$\frac{1.34}{1+e^{\left(\frac{V+62.9}{-10}\right)}}*$
						$\left(1.5 + \frac{1}{1 + e^{\left(\frac{V + 34.9}{3.6}\right)}}\right)$
I_{CaT}	3	1	$\frac{1}{1+e^{\left(\frac{V+27.1}{-7.2}\right)}}$	$\frac{\frac{1}{1+e^{\left(\frac{V+32.1}{5.5}\right)}}$	$43.4 - \frac{42.6}{1 + e^{\left(\frac{V + 68.1}{-20.5}\right)}}$	$210 - \frac{179.6}{1 + e^{\left(\frac{V + 55}{-16.9}\right)}}$
I_{CaS}	3	1	$\frac{\frac{1}{1+e^{\left(\frac{V+33}{-8.1}\right)}}$	$\tfrac{1}{1+e^{\left(\frac{V+60}{6\cdot 2}\right)}}$	$2.8 + \frac{14}{e^{\left(\frac{V+27}{10}\right)} + e^{\left(\frac{V+70}{-13}\right)}}$	$120 + \frac{300}{e^{\left(\frac{V+55}{9}\right)} + e^{\left(\frac{V+65}{-16}\right)}}$
I_A	3	1	$\frac{1}{1+e^{\left(\frac{V+27.2}{-8.7}\right)}}$	$\frac{1}{1+e^{\left(\frac{V+56.9}{4.9}\right)}}$	$23.2 - \frac{20.8}{1 + e^{\left(\frac{V + 32.9}{-15.2}\right)}}$	$77.2 - \frac{58.4}{1 + e^{\left(\frac{V + 38.9}{-26.5}\right)}}$
$I_{K(Ca)}$	4	0	$\frac{[Ca]}{[Ca]+3}*$		$180.6 - \frac{150.2}{1 + e^{\left(\frac{V + 46}{-22.7}\right)}}$	
			$\frac{1}{1+e^{\left(\frac{V+28.3}{-12.6}\right)}}$			
I_{Kd}	4	0	$\frac{\frac{1}{1+e^{\left(\frac{V+12.3}{-11.8}\right)}}$		$14.4 - \frac{12.8}{1 + e^{\left(\frac{V + 28.3}{-19.2}\right)}}$	
I_H	1	0	$\frac{1}{1+e^{\left(\frac{V+75}{5.5}\right)}}$		$\frac{2}{e^{\left(\frac{V+169.7}{-11.6}\right)}+e^{\left(\frac{V-26.7}{14.3}\right)}}$	

Simulação da atividade neural



Modelos com outros canais iônicos

Modelo de um neurônio piramidal CA1 e CA3 (Traub, 1991)



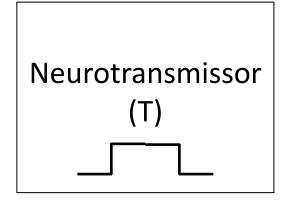
Disparos em trens

Canais iônicos:
Sódio (gNa),
Potássio (gKDR,
gKA, gKAHP,
gKC),
Cálcio (gCa)

Simulado no GENESIS

Formalismo de Hodgkin-Huxley

$$I_{Sin\acute{a}ptica} = g_{sin\acute{a}ptica}n(t)(Vm - E_{sin\acute{a}ptico})$$

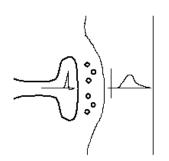


Canal Receptor Fechado (1-n)

$$\xrightarrow{\alpha}$$
 β

T+ Canal Receptor
Aberto
(n)

$$\frac{dn}{dt} = \propto T(1-n) - \beta n$$



O Canal Receptor do tipo AMPA

Receptor AMPA: principal responsável pela transmissão sináptica excitatória rápida

$$I_{AMPAR} = g_{AMPAR}n(t)(Vm - E_{AMPAR})$$

$$\frac{dn}{dt} = \propto T(1-n) - \beta n$$

Parâmetros que fitam a corrente do canal receptor medida em whole-cell patch clamp:

$$\propto = 1.1 \times 10^6 M^{-1} seg^{-1}$$

$$\beta = 190 seg^{-1}$$

$$E_{AMPAR} = 0 mV$$

O Canal Receptor do tipo GABAa

Receptor GABAa: principal responsável pela transmissão sináptica inibitória rápida

$$I_{GABAaR} = g_{GABAaR}n(t)(Vm - E_{GABAaR})$$

$$\frac{dn}{dt} = \propto T(1-n) - \beta n$$

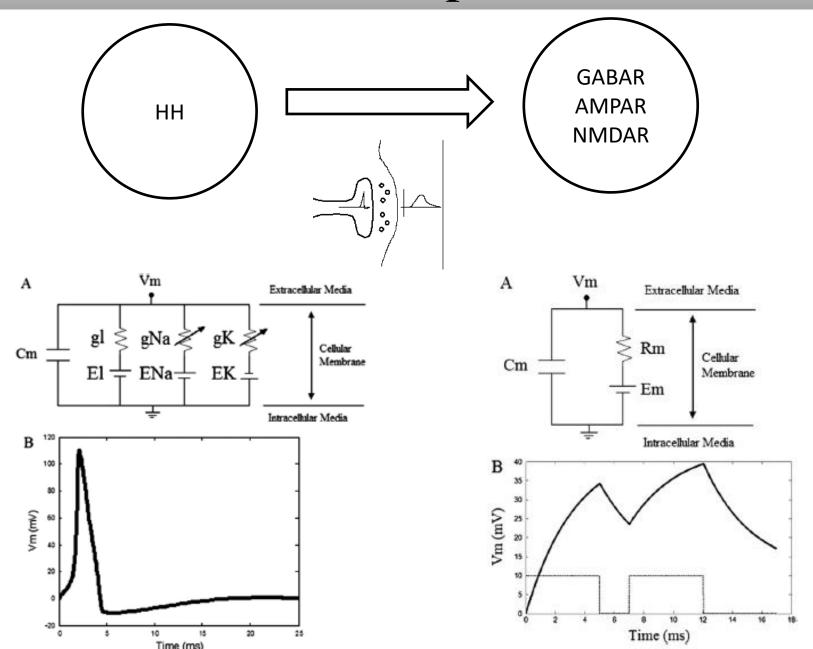
Parâmetros que fitam a corrente do canal receptor medida em whole-cell patch clamp:

$$\propto = 5 \times 10^6 M^{-1} seg^{-1}$$

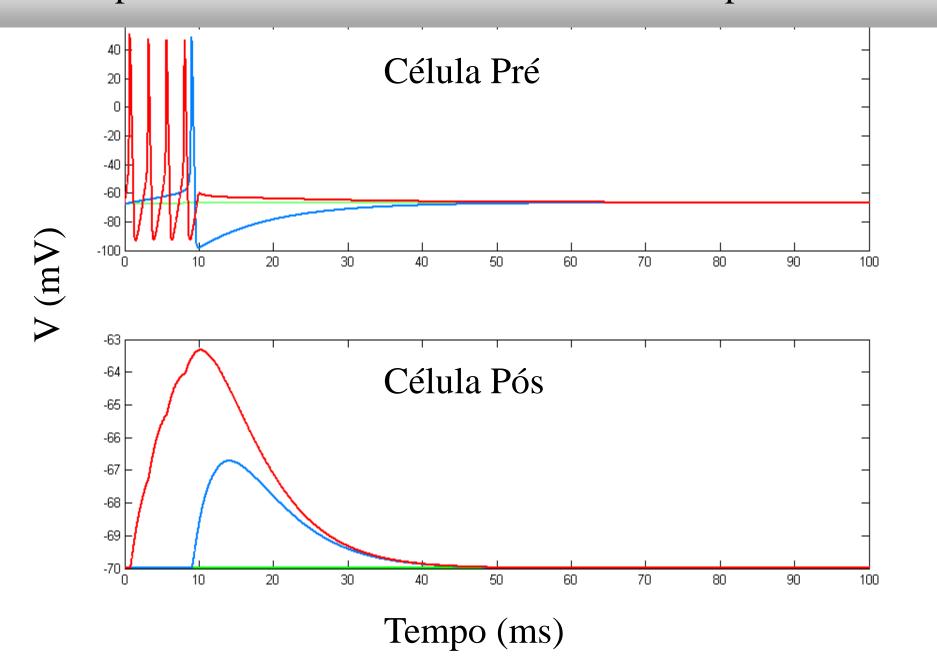
$$\beta = 180 seg^{-1}$$

$$E_{GABAGR} = -80 mV$$

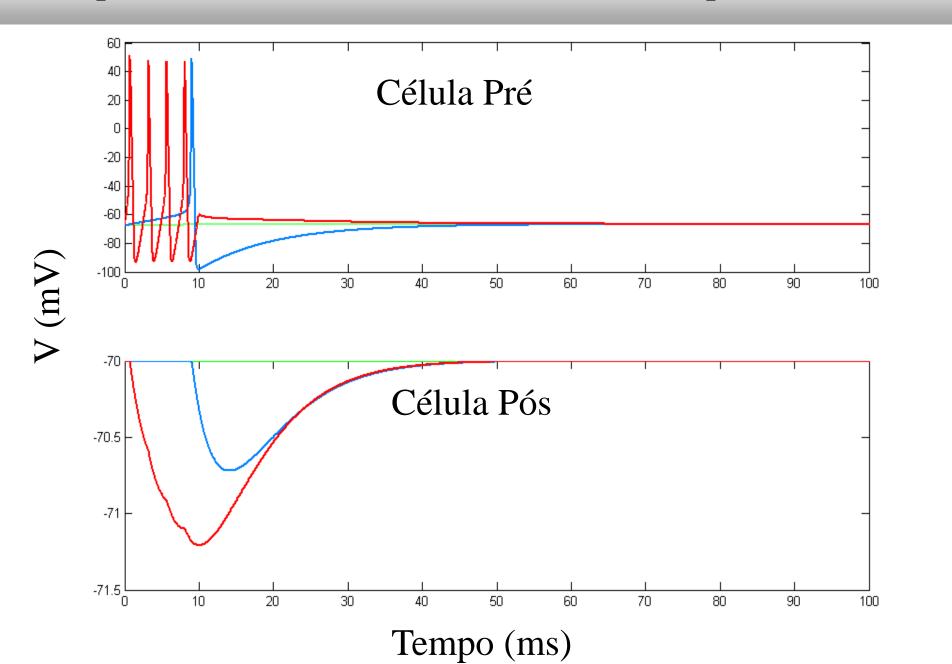
Exemplo



Exemplo: modelo de um neurônio só com receptores AMPA

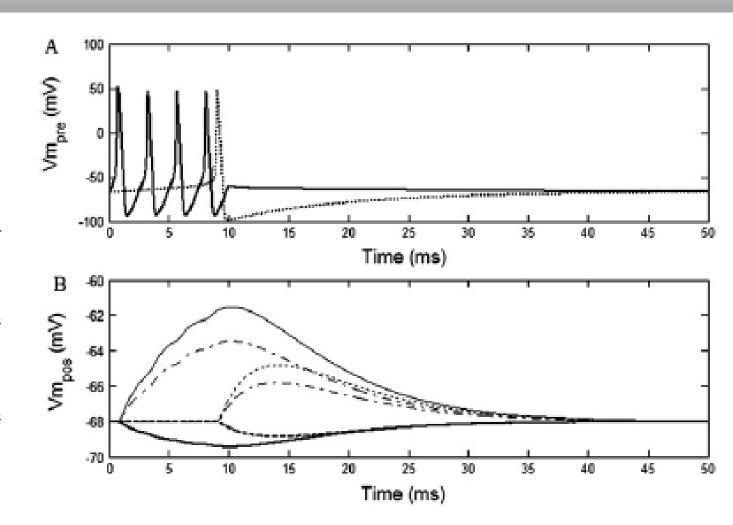


Exemplo: modelo de um neurônio só com receptores GABAa



Síntese: introdução aos neurônios e canais iônicos

- Neurônios: comunicação intercelular
- Propriedades elétricas da membrana
- Modelos de neurônios
- Modelos de canais iônicos



Modelos Simplificados

- Neurônios pontuais
- Número reduzido de variáveis
- Ênfase no tipo de resposta do neurônio
- Tratáveis matematicamente

Modelos pontuais: 2D

Redução do modelo de HH: modelos 2D

- Modelo de Wilson
- Modelo de Krinsky-Kokoz
- Modelo de Morris-Lecar
- Modelo de FitzHugh–Nagumo
- Modelo de Izhikevich (2D com *reset*)

Vantagens:

- Matematicamente mais simples
- Menor custo computacional

Modelos pontuais: Krinsky-Kokoz

Desenvolvido a partir de redução do modelo de HH Considerações:

- Variável m considerada no estado estacionário (ativação instantanea): $m(t) = m_{\infty}(V)$
- Dinâmica de n e 1-h semelhantes: h = 1-n

$$C\frac{dV}{dt} = -g_L(V - V_L) - \bar{g}_{Na}(V - V_{Na})m_\infty^3(V)(1 - n) - \bar{g}_K n^4(V - V_K)$$
$$+I_{app}$$
$$\tau_n(V)\frac{dn}{dt} = -n + n_\infty(V)$$

Modelos pontuais: Modelo de Wilson

- Wilson (1999) reduziu o sistema de equações de HH
- Sistema de 2 equações
- Considerou a velocidade de ativação do canal de Na⁺ instantânea, reduzindo a váriavel *m* à uma constante
- Desconsiderou-se a inativação do canal de Na^+ , desaparecendo com a variável h
- Apesar das simplificações, o model comporta-se de maneira muito similar ao modelo original

$$C\frac{dV}{dt} = -gk.R.(V - Ek) - gna(V).(V - Ena)$$
$$\tau r.\frac{dR}{dt} = -[R - Ro(V)]$$

$$gna(V) = 17.8 + 0.476 * V + 33.8e - 4 * V.^2$$

Modelos pontuais: FitzHugh–Nagumo

Desenvolvido a partir de redução do modelo de HH

- Combinaram as variáveis m, n e h em uma única variável r.
- a, b, c e I são parametros do modelo.

$$\frac{dV}{dt} = c(V - \frac{1}{3}.V^3 + r + I)$$

$$\frac{dr}{dt} = -\frac{1}{c}.(V - a + b.r)$$

$$a=0.7;b=0.8;c=3;I=[0 -0.2 -0.4 -1.6]$$

Modelos pontuais: Morris-Lecar

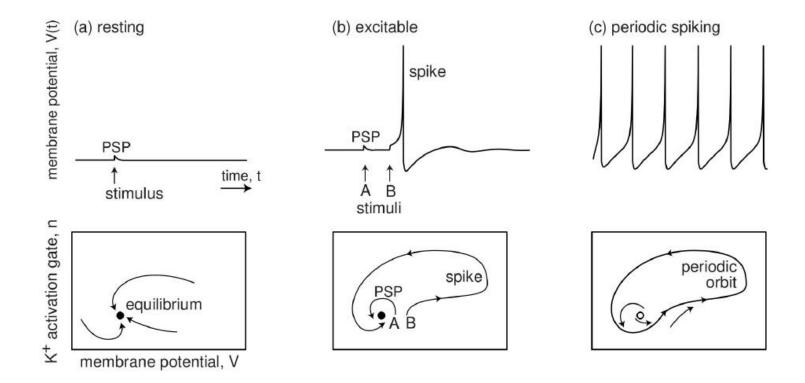
- Descreve oscilações na fibra muscular do *barnacle* (crustáceo)
- Bastante popular (um híbrido FitzHugh-Nagumo/Hodgkin-Huxley)
- Consiste em uma equação que descreve o potencial de membrana com ativação instantânea de uma corrente de cálcio e uma equação adicional que descreve uma componente de corrente lenta

$$C\frac{dV}{dt} = -gca.m \infty(V).(V - Ena) - gk.w.(V - Ek) - gl.(V - El) + I$$

$$\tau w * \frac{dw}{dt} = \Phi[w \infty (V) - w]$$

w é a fração do canais de potássio abertos. I=[30,88, 90, 212, 215]

• Modelos pontuais 2D: análise



Modelos pontuais: Modelos baseados na condutância com *reset* artificial

/(t)

u(t)

reset d

peak 30 mV

sensitivity b

Modelo de disparo de Izhikevich (2D)

Apenas um termo não linear (v^2)

$$\frac{dv}{dt} = 0.04v^2 + 5v + 140 - u + I_{syn}(t)$$

$$\frac{du}{dt} = a(bv - u)$$

Termo de Recuperação.

Se $v \ge +30mV$ (30 mV é o pico do disparo)

$$u \rightarrow u + d$$

Onde v é o potencial de membrana, u é a variável de recovery (ativação da corrente de K e inativação da corrente de Na)

a, b, c, d são parâmetros do modelo

Izhikevich (2004) IEEE Transactions of Neural Networks, 15

Código Modelo Izhikevich

```
# -*- coding: utf-8 -*-
11 11 11
Spyder Editor
Este é um arquivo de script temporÃ; rio.
import numpy as np
import matplotlib.pyplot as plt
#Metodo de Euler
tmax = 100
dt = 0.01
#a-> rate of recovery of u
#b-> sensitivity
#c-> afterspike reset of v
#d-> afterspike reset of u
a = 0.02
b = 0.2
c = -65
d = 8
pico = 30
tempo = np.arange(0,tmax,dt)
v = np.zeros((len(tempo)))
u = np.zeros((len(tempo)))
vrest = -70
v[0]=vrest
u[0]=b*v[0]
I = np.zeros((len(tempo))) + 15
\#I[10*f:60*f] = 15
```

Código Modelo Izhikevich

```
for p in range(len(tempo)-1):
    if(v[p] >= pico):
        v[p] = c
        u[p] = u[p] + d

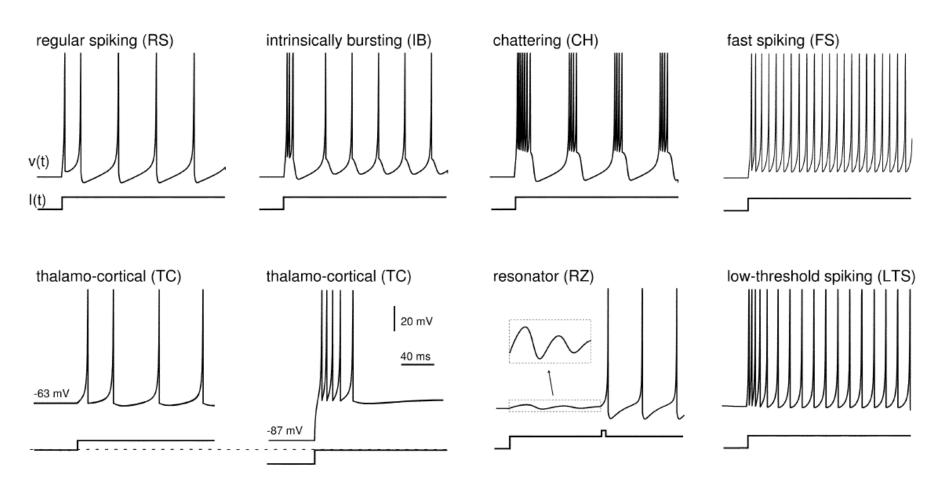
    dvdt = 0.04 * v[p]**2 + 5 * v[p] + 140 - u[p] + I[p]
    v[p+1] = v[p] + dvdt * dt

    dudt = a * (b * v[p] - u[p])
    u[p+1] = u[p] + dudt * dt

plt.plot(tempo, v)
plt.plot(tempo, u)
plt.show()
```

Modelos pontuais: Modelos baseados na condutância com *reset* artificial

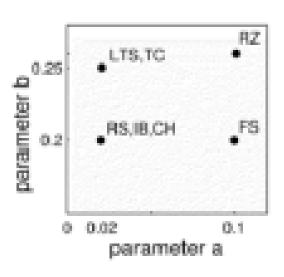
Modelo de disparo de Izhikevich: simulação dos padrões de disparo de um neurônio

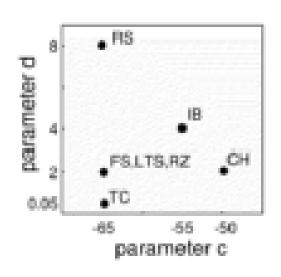


Modelos pontuais: Modelos baseados na condutância com *reset* artificial

RS: regular spiking IB: intrinsically bursting CH: chattering

LTS: low-threshold spiking





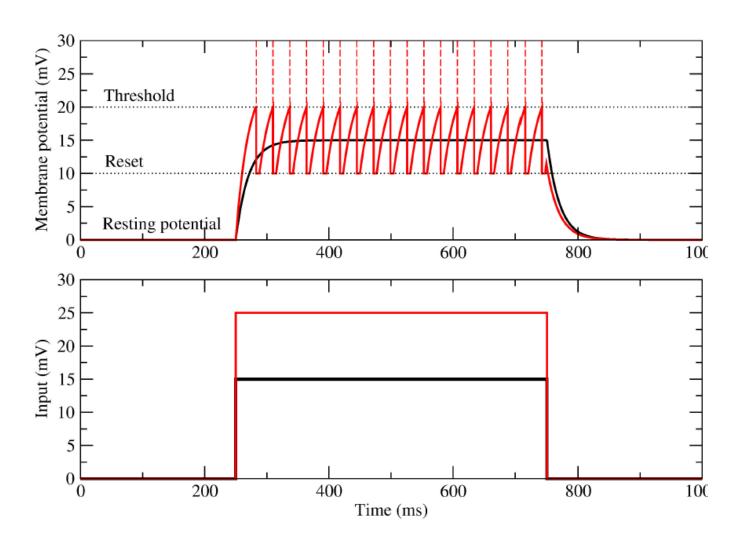
Modelos pontuais: modelos *leaky integrate-and-fire* (LIF)

- Esses modelos reduzem o neurônio a apenas uma equação diferencial (1D)
- Muito simplificados para simular toda a diversidade de características dinâmicas do neurônio real
- Podem ser analisados matematicamente em grande detalhes
- Possibilidade de serem usados para simular redes neurais de larga escala

- A membrana passiva funciona como um integrador com esquecimento
- Dinâmica sublimiar ($V < V_T$): mantém apenas as correntes capacitivas e de vazamento (L)
- Gera-se um potencial de ação toda vez que o potencial de membrana ultrapassa um determinado limiar ($V = V_T$)
- O potencial é restaurado para $V = V_r$
- Opcional: período refratário absoluto τ_{rp}
- V_T , V_r e τ_{rp} refratário substituem as correntes de sódio e potássio do modelo de HH

$$C\frac{dV}{dt} = -g_L(V - V_L) + I$$

• Quando I é constante, a taxa de disparo é periódica



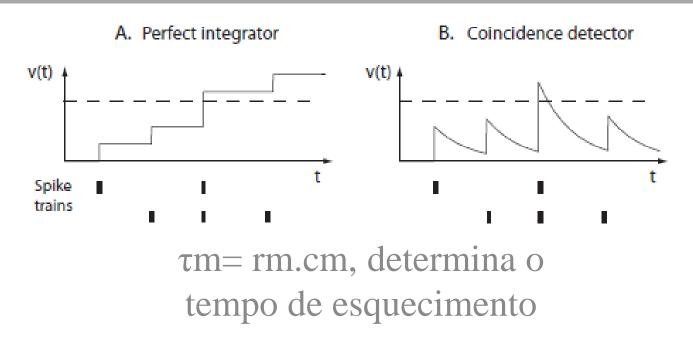
Código Leaky Integrate-and-Fire (LIF)

```
import numpy as np
import matplotlib.pyplot as plt

#Metodo de Euler
# dvdt = -v / (r*c) + I /c
# v(0) = 0
#r = 2
#c = 1
#dt = 1
#I = 1 para 10<t<60</pre>
```

Código Leaky Integrate-and-Fire (LIF)

```
tmax = 100
dt = 0.01
f=int(1/dt)
r = 2
I = 1
c = 1
tempo = np.arange(0,tmax,dt)
v = np.zeros((len(tempo)))
vrest = -60
v[0]=vrest
v pico = 10
v limiar = -30
I = np.zeros((len(tempo)))
I[10*f:60*f] = 50
for p in range(len(tempo)-1):
    dvdt = - (v[p] - vrest) / (r*c) + I[p] / c
    v[p+1] = v[p] + dvdt * dt
    if v[p] > v limiar:
        v[p] = v pico
        v[p+1] = v rest
plt.plot(tempo, v)
plt.show()
```



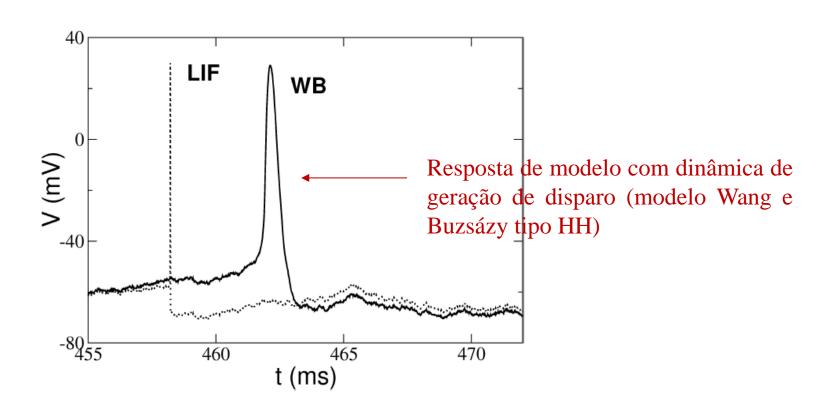
Limitações do LIF

- Não captura vários comportamentos sublimiares
- Não apresenta firing rate adaptation
- Não gera bursts

Trappenberg, 2009

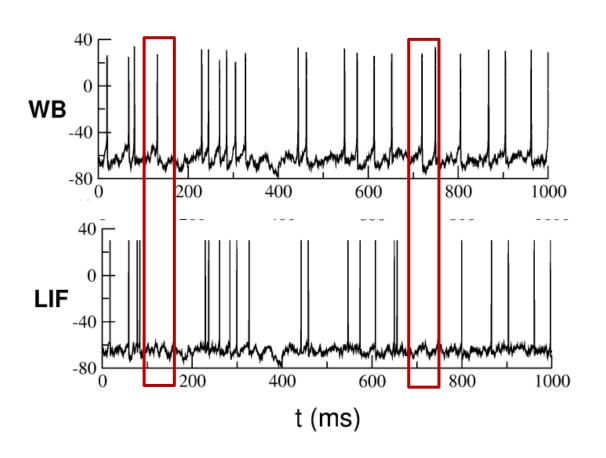
Limitações

 Não captura a dinâmica de geração do disparo em escala de ms



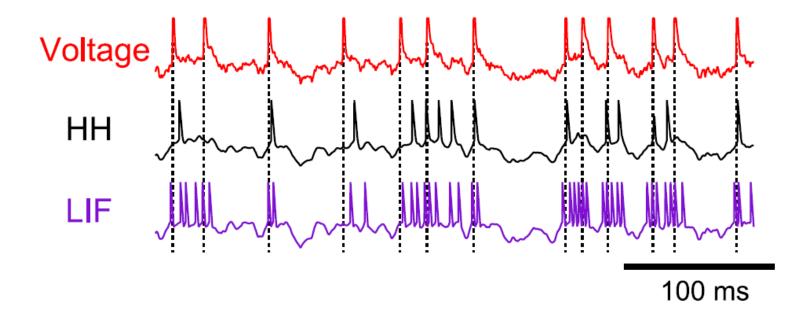
Limitações

• Não captura a dinâmica de geração do disparo em escala de ms: consequência -> falta de acurácia para computar disparos

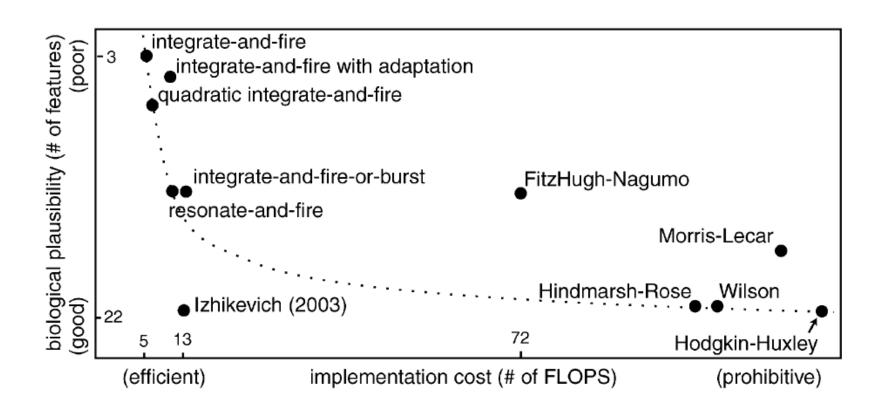


Limitações

- Não incorporam o curso temporal do potencial de ação
- Falta de acurácia para prever o tempo de disparo



Comparação entre os modelos



Comparação entre os modelos

	biophysically ries thing physical physical production of the spike of								squency adaptation squency adaptation squency adaptation specification s								a dutet variability logical distribution				odation diced spiking bursing of spiking the spiking of spiking the spiking of spiking o			
Models	bic.	physical property of the physical physi	cally con	nec Lind Jeic si Jeic si	iking bur	sing sich	reting ed m	o da	ing of the second	citable Sepit	e late	inest intest	old o	igion grator	ound s	ind s	Just Shold	varial Additive	Sility Sco	Orini	dation	indice	ndu ^U FLOPS	
integrate-and-fire	-	+	-	-	-	-	-	+	-	-	-	-	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	
integrate-and-fire with adapt.	-	+	-	-	-	-	+	+	-	-	-	-	+	-	-	-	-	+	-	-	-	-	10	
integrate-and-fire-or-burst	-	+	+		+	-	+	+	-	-	-	-	+	+	+	-	+	+	-	-	-		13	
resonate-and-fire	-	+	+	-	-	-	-	+	+	-	+	+	+	+	-	-	+	+	+	-	-	+	10	
quadratic integrate-and-fire	-	+	-	-	-	-	-	+	-	+	-	-	+	-	-	+	+	-	-	-	-	-	7	
Izhikevich (2003)	-	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	13	
FitzHugh-Nagumo	-	+	+	-		-	-	+	-	+	+	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	72	
Hindmarsh-Rose	-	+	+	+			+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+		+	120	
Morris-Lecar	+	+	+	-		-	-	+	+	+	+	+	+	+		+	+	-	+	+	-	-	600	
Wilson	-	+	+	+			+	+	+	+	+	+	+	+	+	+		+	+				180	
Hodgkin-Huxley	+	+	+	+			+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+		+	1200	